

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:** 15 a 17  
maio  
2019

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

# IMPLEMENTAÇÃO DO PAEDIATRIC EARLY WARNING SCORE NO CUIDADO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sofia Panato Ribeiro, Carla Letícia Machado Santos, Cássio Amaro Moreira Freitas, Letícia Becker Vieira, Maria Luiza Paz Machado, Valmir Machado de Almeida  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Dentre as diretrizes para segurança do paciente, destaca-se a de promover comunicação adequada, pois qualquer informação incorreta pode acarretar em incidentes que comprometem a segurança do paciente. Escores que detectam precocemente alterações fisiológicas nos pacientes vêm sendo utilizados nos hospitais com o objetivo de efetivar a comunicação entre os membros da equipe de saúde. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em 2017, foi implementado no setor pediátrico do Serviço de Emergência, o instrumento Paediatric Early Warning Score (PEWS), o qual leva em consideração características como sinais vitais, enchimento capilar, esforço respiratório e oxigenoterapia. O escore tem como funções servir como um instrumento de referência para a validação dos parâmetros de severidade, ser um documento para registro do cálculo de gravidade da doença e conter recomendações para os cuidados a serem efetuados. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação do PEWS no Serviço de Emergência de um hospital público e universitário de Porto Alegre. **Método:** O presente estudo consiste em um relato de experiência da vivência prática no Serviço de Emergência Pediátrica - EMERPED. **Resultados:** Em 2017, foi criado o Protocolo Operacional Padrão (POP) para implementação do PEWS nas unidades pediátricas do hospital, o qual iniciou no mês de novembro de 2017 na EMERPED. O instrumento do escore foi acoplado na folha de sinais vitais e incluíram-se outras sinalizações, como enchimento capilar, oxigenoterapia e esforço respiratório, conforme a idade. O cálculo do escore é realizado pelos Técnicos de Enfermagem e, conforme os valores aferidos e pontuação tem-se as recomendações de ação (acionar enfermeira/o, comunicar médico plantonista). Já o enfermeiro inclui o valor do escore no registro da admissão do paciente, na evolução diária e, através deste instrumento, o enfermeiro tem um parâmetro clínico para realizar a transferência segura do cuidado e uma ferramenta para comunicação entre equipes assistenciais. Em novembro de 2018, os sinais vitais foram informatizados no sistema AGHUse, porém, o cálculo do escore seguia sendo realizado manualmente pela equipe de enfermagem. A partir de janeiro de 2019, o cálculo passou a ser realizado automaticamente pelo sistema e os sinais vitais alterados passaram a ser sinalizados de acordo com os desvios, podendo ser de leve à grave. Nota-se uma melhoria da qualidade e confiabilidade dos registros, possibilitando maior atenção ao paciente e segurança para o profissional. **Conclusão:** A implementação do PEWS propicia uma melhoria do cuidado, pois permite visualizar os pacientes pediátricos com deterioração clínica e que, conseqüentemente, necessitam de maior atenção da equipe assistencial. Assim, previne o agravamento do estado de saúde destes pacientes, possibilitando uma conduta precoce e embasamento do profissional, além de ser uma ferramenta que garante melhora na comunicação e na segurança do paciente.

**Descritores:** Segurança do Paciente; Serviço de Emergência; Saúde da criança.

## Referências

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (Brasil). Plano de Avaliação de pacientes pediátricos hospitalizados utilizando o escore Bedside Paediatric Early Warning Score (PEWS). Porto Alegre: Hcpa, 2018.

PARSHURAM, Christopher et al. Implementing the Bedside Paediatric Early Warning System in a community hospital: A prospective observational study. *Paediatric Child Health*, [s.l.], v. 16, n. 3, mar. 2011.

ROLAND, Damian; MCCAFFERY, Kevin; DAVIES, Ffion. Scoring systems in paediatric emergency care: Panacea or paper exercise?. *Journal Of Paediatrics And Child Health*, [s.l.], v. 52, n. 2, p.181-186, fev. 2016.